

ÁREA TEMÁTICA:

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- TRABALHO

ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NO TRATAMENTO DE FIBROMIALGIA

Diogo von Gaevernitz Lima (diogo_vgl@hotmail.com)

Cauê Ogatta Maia (caueogattamaia@hotmail.com)

Fabiana Postiglione Mansani, UEPG, (fpmansani@gmail.com)

Resumo: A fibromialgia configura umas das enfermidades reumatológico-psiquiátricas mais relevantes e de mais difícil manejo em nosso meio. Nesse contexto, a atenção multidisciplinar surge como uma opção complementar ao tratamento tradicional dessa complexa patologia. Durante o período de 2016-2017, foram realizadas reuniões no Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais, campanhas de conscientização e atendimento à comunidade envolvendo o tema fibromialgia e seu tratamento dentro de um enfoque multiprofissional. A partir dos resultados, foi possível transmitir à população informações relevantes ao seu estado de saúde, bem como adequar as condutas terapêuticas progressas. Por fim, acredita-se que iniciativas como a Liga de Autoimunidade são essenciais em um tratamento mais amplo e efetivo de fibromialgia dentro da população.

Palavras-chave: fibromialgia, atenção multidisciplinar, atenção à saúde.

INTRODUÇÃO

A síndrome da fibromialgia pode ser definida como uma síndrome dolorosa crônica, não inflamatória, de etiologia desconhecida, que se manifesta no sistema músculo-esquelético, podendo apresentar sintomas em outros aparelhos e sistemas. Sua definição constitui motivo de controvérsia, basicamente pela ausência de substrato anatômico na sua fisiopatologia e por sintomas que se confundem com a depressão maior e a síndrome da fadiga crônica. Por estes motivos, alguns ainda consideram-na uma síndrome de somatização. No entanto, desde 1980, um corpo crescente de conhecimento contribuiu para a fibromialgia ser caracterizada como uma síndrome de dor crônica, real, causada por um mecanismo de sensibilização do sistema nervoso central à dor (PROVENZA 2004). Até o momento, este é realizado segundo diretrizes de 1990 do Colégio Americano de Reumatologia, segundo as quais o indivíduo deve possuir dor generalizada crônica (associada ou não a outras doenças ou traumas) e dor em 11 de 18 pontos dolorosos padronizados (os chamados ‘tender points’). Trata-se de uma situação altamente incapacitante, em que o paciente apresenta quadros de alodínea generalizada mediante estímulos mecânicos periféricos, piorada por um estado de hipervigilância em relação à dor e distúrbios nos mecanismos supressores analgésicos

endógenos. A prevalência da fibromialgia na população geral é de 3 a 5%; destes, 10% são homens. Porém, deve-se destacar que 10% da população geral é ou será portadora de dor crônica generalizada musculoesquelética. (JORGE, 2007)

Em um estudo realizado no Brasil, a fibromialgia foi a segunda doença reumatológica mais frequente, após a osteoartrite. Neste estudo, observou-se prevalência de 2,5% na população, sendo a maioria do sexo feminino, das quais 40,8% se encontravam entre 35 e 44 anos de idade. Além do quadro doloroso, estes pacientes costumam se queixar de fadiga, distúrbios do sono, rigidez matinal, parestesias de extremidades, sensação subjetiva de edema e distúrbios cognitivos. É frequente a associação a outras comorbidades, que contribuem com o sofrimento e a piora da qualidade de vida destes pacientes. Dentre as comorbidades mais frequentes podemos citar a depressão, a ansiedade, a síndrome da fadiga crônica, a síndrome miofascial, a síndrome do cólon irritável e a síndrome uretral inespecífica. Os portadores da fibromialgia utilizam-se de mais terapias analgésicas e procuram os serviços médicos e de diagnóstico com maior frequência que a população normal. Dessa forma, não é de se estranhar que nos EUA seus custos de saúde anuais cheguem a U\$ 9.573,00 por paciente, representando gastos 3 a 5 vezes maiores do que a população em geral. Uma parcela considerável destes custos pode ser economizada quando o paciente tem seu diagnóstico realizado e é tratado corretamente, evitando exames complementares desnecessários e medicamentos inúteis para o seu tratamento. Sendo que a abordagem multidisciplinar (com médicos, psicólogos, educadores físicos, fisioterapeutas, nutricionistas, assistente social e terapeuta ocupacional) da fibromialgia hoje é uma das melhores condutas terapêuticas em andamento. Embora seja uma doença reconhecida há muito tempo, a fibromialgia tem sido seriamente pesquisada somente há três décadas. (HEYMANN, 2009)

Reconhecendo a importância dessa doença no meio atual, a Liga Acadêmica de Autoimunidade desenvolveu campanhas de conscientização da comunidade e reuniões no meio acadêmico sobre esta enfermidade reumatológica, a fim de identificar e retificar lacunas na atenção à saúde atual.

METODOLOGIA

Foram realizadas em torno de 15 reuniões da Liga Acadêmica de Autoimunidade entre os anos de 2016 e 2017, ocorrendo com uma frequência de 1 reunião a cada 3 semanas e durando de 1 hora e meia a 2 horas. As referidas reuniões eram abertas aos professores e à toda a comunidade discente do curso de medicina da UEPG, contando com um quórum de

aproximadamente 25 alunos. As aulas eram ministradas por profissionais da área, como farmacêuticos, médicos, imunologistas, dentre outros.

Além disso, as atividades práticas da liga estavam associadas às disciplinas de Clínica Médica e Práticas de Saúde do curso de Medicina da UEPG, por meio das quais pacientes eram atendidos tanto na atenção primária quanto secundária. Tais disciplinas ocorrem principalmente no terceiro ano de Medicina, em um total de 3 dias durante a semana. Os atendimentos eram realizados tanto no ambulatório do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais (HURCG), quanto nas Unidades Básicas de Saúde do bairro de Uvaranas.

Por fim, também auxiliou na divulgação sobre cuidados e atenção multidisciplinar à fibromialgia a Campanha de Conscientização sobre Doenças Reumáticas, realizada pela liga no Terminal Central em abril de 2017. Durante o evento, os acadêmicos integrantes da liga informaram a população acerca das doenças reumatológicas mais prevalentes e de suas várias possibilidades terapêuticas. O evento estendeu-se por aproximadamente 5 horas e atendeu mais de 150 pessoas no mesmo dia.

RESULTADOS

A partir das atividades realizadas pela Liga Acadêmica de Autoimunidade, especialmente a campanha de saúde pública sobre doenças reumáticas e os atendimentos realizados pelos acadêmicos do curso de medicina, observam-se os benefícios que tais atividades trouxeram à comunidade. Foram atendidos mais de 100 pacientes com fibromialgia na rede pública de saúde, além de tantas outras patologias que igualmente demandam uma abordagem multiprofissional.

Com a campanha de conscientização realizada no terminal, foi possível transmitir à população informações relevantes ao seu estado de saúde e à doença em si, ambos frequentemente desconhecidos. Por se tratar de uma doença que cursa com sintomas depressivos, não raramente deixa a população de participar ativamente da própria terapia, transferindo a maior parte dessa responsabilidade ao médico e à equipe multiprofissional. Acredita-se que, por meio do diálogo e do reforço da noção de empoderamento do paciente, pode-se otimizar o tratamento da fibromialgia e realocar o indivíduo dentro de seu papel terapêutico.

Dentro desse contexto, a atuação dos acadêmicos de medicina, realizada nos ambulatórios do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais (HURCG) e nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) é igualmente digna de nota. Além de reforçar as medidas já enfatizadas acima, o aprendizado atualizado dos acadêmicos possibilitou uma maior

flexibilidade para os pacientes em aderirem ao tratamento multiprofissional da fibromialgia. Após os atendimentos, parcela expressiva dos mesmos foi encaminhada a psiquiatras, psicólogos, fisioterapeutas e educadores físicos, além de outros profissionais de saúde, a fim de alcançar maior eficácia no tratamento da doença. Além disso, condutas terapêuticas inadequadas como horários irregulares, subdosagem e associação de medicamentos sem indicação puderam ser corrigidas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista a atuação da Liga Acadêmica de Autoimunidade, pode-se concluir que a mesma influencia positivamente na terapia da população com fibromialgia. A atuação dos integrantes da liga flexibilizou o atendimento da comunidade por uma equipe multiprofissional, medida terapêutica essa que tem sua eficiência cada vez mais consolidada pela literatura científica. Da mesma forma, erros de conduta clínica no tratamento da população foram corrigidos.

Assim sendo, acredita-se que iniciativas como a do curso de medicina são essenciais na otimização e sobretudo atualização do tratamento da comunidade portadora de fibromialgia e de outras doenças incapacitantes. A terapia multiprofissional é um dos principais expoentes de novas abordagens dentro da medicina, obtendo amplo papel de destaque dentro das atividades da liga.

REFERÊNCIAS

- HEYMANN, R.E.; et al. **Consenso brasileiro do tratamento da fibromialgia**. Rev. Bras. Reumatol. São Paulo, v. 50, n. 1, p. 56-66, Feb. 2010
- JORGE, L.L.; et al. **Efeito de um programa de reabilitação multidisciplinar para homens portadores de fibromialgia: estudo aleatorizado controlado**. ACTA FISIATR. São Paulo, v. 14, n.4, p. 196-203, Jul. 2007.
- PROVENZA, J.R.; et al . **Fibromialgia**. Rev. Bras. Reumatol. São Paulo , v. 44, n. 6, p. 443-449, Dec. 2004 .